UNGIDOS PARA SERVIR

Rodolpho Cavalieri

**Ler Isaías 61:1-3**

**I a)** Era sábado, o povo da Galiléia em massa procurava as sinagogas, para a leitura dos rolos sagrados e adoração do grande Deus de Israel, "Jeová é o Seu Nome''.

b) A igrejinha judaica de Nazaré, estava recebendo naquela manhã, um ilustre jovem visitante. Ele fora criado ali mesmo, Se afastara, e agora retomou para rever familiares e amigos.

c) Num gesto cortês, o ministro de serviço entregou ao rapaz, ali presente, o grande rolo do profeta Isaías e solicitou que lesse qualquer texto.

d) Depois de desenrolar com a mão direita e enrolar com a esquerda, uns nove metros daquele pergaminho.

e) O ilustre visitante, lia e explicava aquilo que temos em São Lucas 4:18-19:

"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor.

f) "Sua maneira impressiva e a maravilhosa significação de Suas palavras arrebataram os ouvintes com um poder nunca dantes por eles experimentado. A corrente de influência divina derribou todas as barreiras; viram, qual Moisés, o Invisível. Sendo seu coração movido pelo Espírito Santo, respondiam com fervorosos améns e louvores ao Senhor." – D.T.N. pág. 237.

g) Terminada a leitura, devolveu o livro ao ministro, assentou-Se e os olhos de todos estavam fitos nEle. (v. 20).

h) Até aquele momento tudo corria às mil maravilhas, mas O visitante precisava revelar o maior segredo descrito naquelas palavras do rolo, tão bem lidas e explicadas.

1) Abrindo a Sua boca, falou com autoridade: "Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir. (v. 21).

j) Naquele instante, eles, os presentes à reunião começaram a duvidar. E passaram a pensar: "Este não é o filho de José, carpinteiro aqui da cidade?"

– "Ele não era médico, nem dele mesmo!"

– "Nós fomos tratados agora como nação inferior".

k) Lendo os pensamentos deles, o jovem visitante refutou tudo o que se pensou naquele momento, erradamente, acerca do Messias ali presente.

l) E disse: "Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro" (versos 25-27).

m) Diz Lucas (verso 28) "Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira".

1) Num instante, de admiradores passaram a incrédulos e até agressores ao ilustre visitante.

n) Vejam: A semente da dúvida é tão poderosa que em poucos instantes, nasce, cresce, floresce e produz frutos e o principal deles é a incredulidade, que, aparecendo no mundo espiritual se torna agressiva e até criminosa, porque é regada pelo diabo diretamente.

o) "Sua incredulidade gerou a malignidade. Satanás os dominou e, irados, clamaram contra o Salvador." – DTN, pág. 239.

p) "A assembléia levantou-se e, lançando mãos de Jesus, expulsaram-nO da sinagoga e da cidade. Todos pareciam ansiosos de O destruir. Impeliram-nO para o alto de um precipício, intentando atirá-Lo dali. Gritos e maldições enchiam o espaço. Alguns Lhe atiravam pedras quando, de súbito, desapareceu do meio deles." – DTN, pág. 240. Os anjos O transportaram para outro lugar.

**II a)** Vamos analisar com bastante cuidado o que acabamos de descrever.

1°) Ali em Israel, o centro do mundo, a encruzilhada dos povos, foi localizado o povo de Deus.

2°) Trazido do cativeiro egípcio, milagrosa e maravilhosamente conduzidos, através de águas, areias, perigos e inimigos ferozes.

3°) Alimentados e protegidos diretamente pelo Senhor dos Céus.

5°) Juízes, profetas, sacerdotes, reis e príncipes, educavam e instruíam, moral, material e espiritualmente, aquela comunidade de "filhos do Altíssimo".

6°) Presenciaram os maiores feitos da história religiosa de todos os povos, sempre como favoritos.

7°) Ricos de ensinamentos, saturados de conhecimentos, sábios e entendidos nos tempos e estações.

8°) Por gerações e gerações pregaram, ensinaram e aguardaram a vinda do Messias prometido, desde o começo do mundo.

9°) Pois pasmem, ali em carne e osso, o verdadeiro Messias sentado ao lado deles, na mesma igreja, lendo o mesmo profeta, falando do mesmo assunto.

10°) Quando ouviram: hoje, agora "neste momento esta profecia está cumprida em Mim, Jesus Cristo".

11°) Expulsaram, seqüestraram e conduziram o Divino Mestre, o verdadeiro Messias, imaginando jogá-Lo em mortífero abismo (Lucas 4:29).

b) Constrangidos perguntamos:

a) Por que tamanha ingratidão? A ingratidão, na verdade, é o mais horrendo dos pecados da Terra, levou o povo judeu a cometer deicídio (matar a Deus).

b) Se perguntássemos a um psiquiatra, ele talvez nos informasse que: O ingrato confunde-se com o seu benfeitor. Isso é projetar o seu mal, no bem alheio, e torna o seu protetor um inimigo, do tamanho do benefício recebido.

c) Um profeta nos responderia que a sistemática rejeição da luz dos Céus, tornam cegos os olhos da alma. Isto é: O não consentir que o Espírito Santo fale ao nosso espírito, elimina a possibilidade de atender a advertência e conhecer o perigo.

d) Saibam: E sem qualquer dúvida, o transe mais amargo sofrido pelo filho de Deus, foi a ingratidão agressiva, sofrida com o Seu povo.

e) Alguém disse: "A ingratidão é uma variante do orgulho".

f) O orgulho é tão mortífero que até orgulho religioso se torna em fraqueza do espírito e neutralizador da fé.

**III a)** a) no entanto, o mais grandioso nisso tudo foi que Jesus não desistiu da Sua unção evangélica.

b) Que O capacitou a realizar o desiderato (aspiração) que desejava.

c) Resgatar o mundo, remir os homens, vencer as trevas, criar um novo Céu e uma Nova Terra, em justiça e graça.

b) a) A esta altura das nossas considerações, alguém estará possivelmente se perguntando.

b) Por que estamos nós tão interessados em investigar o vergonhoso procedimento israelita, no trato desumano, cruel e covarde, diante do Messias prometido?

c) O amoroso Salvador, vindo dos Céus; "ali estava a Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo. Estava no mundo, o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam". João 1:9-11.

c) a) Por que deveria eu, você, cada um de nós estar interessados? E mesmo considerar o procedimento do antigo Israel? E por que eles fracassaram?

b) São João resumiu isso tudo em poucas palavras. São João 3:19: "Eles amaram mais as trevas do que a Luz, porque as suas obras eram más".

c) Saibam: Nós estamos ameaçados quando: Falsamente imaginamos que a negrura das trevas ocultam todas as más obras e o ímpio procedimento humano.

d) A alimentação venenosa do mundo parece que satisfaz a fome do corpo e alivia a alma. Mas é tudo falso e funesto. Sem a misericórdia de Jesus.

e) Vejam:

Anos atrás eu estava com um amigo visitando a igreja na Ilha do Bananal. Nós perdemos o caminho e saímos na frente de um velho rancho. Já famintos, avistamos uns velhos pés de bananeiras. "Vamos ver se achamos alguma coisa aí para a gente se alimentar!", falei! Mas, não havia nem bananas e nem mangas naquelas velhas árvores. Mas, nós descobrimos num canto do quintal, cheio de mato e espinho alguns pés de tomate, com frutos maduros. Aproveitamos para colher e saborear os gostosos tomates. Aquele ranchão ficava perto da Missão Adventista, e não demorou muito nós chegamos à casa do missionário, o dedicado e ungido servo de Deus – Caleb Pinho.

Contamos a história dos tomates e dissemos que estávamos nos sentindo muito mal. O nosso bom irmão, enfermeiro experiente, nos informou que aqueles tomates eram frutas bravas, semelhantes aos tomates, e que possuíam venenos perigosos, e que nós estávamos correndo risco de vida.

Ele nos fez colocar para fora do estômago toda aquela massa perigosa e nos acudiu com bons remédios e repouso. Nós escapamos, graças aos cuidados de Deus e daquele bom servo e velho amigo.

f) O favorecimento das trevas parece nos ajudar a completar os nossos desejos e conciliar as nossas emoções mais profundas.

g) Mas, na verdade, nós estamos permitindo que Satanás coloque suas algemas cor de diamantes nos nossos braços e nos torne cativos da sua vontade infernal.

h) A grande verdade ainda está oculta nas palavras de Cristo. "Eu vim para servir e não para ser servido". Essa é a regra áurea do cristão genuíno.

i) O Espírito de Cristo, habitará a vida e dirigirá os atos e atitudes dos que, bem intencionados, vão seguindo rumo ao templo.

j) No entanto, essa estrada cristã não só atravessa vales floridos, e encostas verdejantes, mas também passa os estreitos das montanhas, onde mora o perigo, e reside a ameaça do inimigo.

k) Aparecendo muitas vezes bestas ferozes e bestas humanas, nesse trânsito para a igreja da fé e das boas obras.

l) É a senda trilhada por todo bom samaritano, consciente de que o amor só é verdadeiro quando sai de uma alma e atinge outra alma mais carente e necessitada.

m) Se viajarmos apenas sentindo a vontade de adorar a Deus, sem respeitar o próximo, nas suas mais profundas e humilhantes necessidades, chegaremos sozinhos à igreja, tendo deixado o nosso anjo para trás.

n) O sacerdote que passou de largo, na pressa de oferecer o sacrifício, desprezou o mais importante da lei – o amor humano.

o) O levita que apressou o passo na jornada terrena, no afã de preparar o templo para o louvor, deixou para trás a alma triste, de seu irmão, judeu.

p) Permitindo que a misericórdia perdida num coração samaritano, amparasse em verdadeira caridade, um possível inimigo, mas moribundo e em estado desesperador.

q) Saibam que: Toda vez que a nossa justiça própria, opiniões pessoais, misericórdia comprometida, não transporem a nossa religiosidade mal-concebida, estaremos apenas soando com os metais e tinindo com o sinos, "nada disso adianta", nem a Deus, e nem aos homens.

r) Continuaremos atados aos nossos preconceitos e presos as nossas dúvidas.

Ouçam: Dois inteligentes jovens evangélicos, mas cheios de conceitos próprios, discordaram do sermão de domingo, pronunciado pelo pregador daquele dia. Tratados com rudeza pelo pastor, resolveram fazer uma espécie de greve cristã.

Partiram para a cidade próxima da igreja, na companhia de velhos amigos do mundo. Passaram o resto do dia em orgias. Já escurecia quando resolveram embarcar na sua canoa e seguir para a ilha onde residiam, e ficava a igreja onde foram criados. Se estivessem lúcidos, com duas horas atingiriam as praias de areia daquele lugar de paz. No entanto, o dia clareou e ainda continuavam remando, remando, sem chegar a lugar algum. Os clarões do sol alumiavam os rostos transtornados daqueles dois rapazes. Envergonhados, verificaram suas vestes sujas e andrajosas, os cabelos em desalinho e o mais grave, tinham se esquecido de desamarrar a canoa. Daí remarem a noite inteira e não saíam do lugar. No entanto, semiembriagados, com dificuldades desatracaram rumo aos seus lares.

Arrependidos buscaram o pastor, e confessaram todo o mal que praticaram, solicitaram perdão pelas idéias desorientadas que apaixonadamente defendiam. Daqui para a frente, disseram: as nossas opiniões serão baseadas apenas nas máximas apresentadas por Cristo nos evangelhos. E, em especial, o profundo e basilar (básico) ensinamento: "Mas não sereis assim, antes o maior entre vós seja como o menor, e quem governa como quem serve". S. Lucas 22:26.

**IV a)** a) Vejam: O egoísmo de Aristóteles, ensinava aos seus seguidores: "Nunca prestem serviços aos velhos, não teriam tempo de os reconhecer; nem às crianças, porque não têm memória para recordar".

b) O "velado mestre", baseava o seu sentimento humanitário na retribuição imediata, do favor prestado.

b) a) No entanto, o altruísmo do Divino Mestre, pregava e vivia a capilar verdade: "O que fizer a sua mão direita, não fique sabendo a esquerda".

b) "Eu vim buscar e salvar o perdido, o empobrecido, o desanimado".

c) Aqueles que só lhes restam um corpo enfermado pelas mazelas do mundo, e uma alma corrompida pelas paixões da carne.

d) "Eu busco os desesperançados servos das trevas. Minha missão é servir e dar a Minha vida em resgate de muitos".

c) a) Saibam: A fila daqueles que buscam ser servidos, que pretendem "levar vantagens em tudo", que egoisticamente se comprimem, essa fila é do mesmo tamanho daquela que está postada nas portas do inferno, esperando o infeliz instante de se adentrarem para as chamas devoradoras de efeitos especiais e eternos.

b) Disse alguém: "O útil torna-se belo depois de deixar de ser útil".

c) Aquele que lança a preciosa semente em lágrimas, voltará com belíssimos resultados e em júbilo.

d) Ouçam isto com atenção: Anos atrás, uma abastada (rica) família levou os filhos para passarem um feriado no campo. Naquela fazenda, tinha sido construída uma bela represa e os garotos – filhos daqueles nobres, resolveram nadar ali.

Mas, um dos meninos avançou demais e viu-se em grave perigo. Próximo daquele lago estava trabalhando o filho do hortelão. Vendo o garoto se afogando, com rapidez lançou-se às águas e o salvou. Quando os ricos pais do garoto salvo, souberam o que acontecera, ficaram extremamente comovidos e gratos. Resolveram ajudar aquele rapaz a estudar. Com os anos, o filho do hortelão tornou-se um médico famoso, descobridor da penicilina. Mas a história não terminou aí.

Durante o período da grande guerra, Winston Churchill, o famoso Primeiro Ministro inglês, apanhou uma terrível pneumonia. O rei da Inglaterra mandou para tratá-lo, o melhor médico do reino. Exatamente o Dr. Fleming, o que descobriu a penicilina e que havia salvo do afogamento o então garoto Churchill, agora Primeiro Ministro.

E, pela segunda vez, Fleming salva a vida de Churchill. Comovido disse Churchill: "Raramente se dá o caso de uma pessoa dever a vida duas vezes ao mesmo salvador".

**V a)** Emocionados assistimos os geniais toques dos dedos de Deus, tocando o barro da beira do brejo e formando com ele um lindo corpo. Com muito respeito e apurado carinho, o Verbo Divino modulou os membros das pernas e dos braços. Engenhosamente foram formados os olhos, o nariz, a boca, a língua e os dentes. Nas pontas dos dedos foram, com graça, coladas as unhas e na cabeça uma peruca permanente.

Tudo foi com muita sabedoria, beleza e simetria. Não satisfeito, o Criador Se inclina no último instante do boneco de barro, dá-lhe um divino beijo, e aquela figura semelhante à imagem do Seu próprio Criador, se levanta e começa a falar, a cantar e a louvar o seu benfeitor Não muito longe, devido ao mau uso do seu corpo, da sua vontade e seus desejos, Adão perdeu a porta de entrada do Paraíso, enganado, embriagado, semi-louco, encheu a Terra de miseráveis criaturas, agora doentes, nervosas, famintas e tristes.

Porém, o mesmo Senhor que uma vez encheu aquele corpo sadio de alegria, esperança e paz, Se propõe novamente a restaurar a parte corruptível, vulnerável e enferma, formando novamente uma nova figura, em cima de um caráter arrependido e cristão.

b) a) Fleming, o famoso médico que salvou Churchill, Primeiro Ministro inglês, faleceu; o seu beneficiado duas vezes, também já morreu.

b) Mas Cristo o nosso fiel Criador está vivo, e agora Se propõe a nos restaurar pela segunda e última vez, tornando o nosso corpo eterno – uma alma imortal.

c) Terminando queremos deixar bem claro em nossas mentes, aquilo que dissemos no início: nós somos salvos para salvar, ungidos para servir.

d) Ouçam com atenção:

John Meniel um pregador leigo escocês, estava dirigindo reuniões em Glósgua, Escócia. Como era seu costume, fez um veemente apelo para que viessem à frente. E deu oportunidade para que dessem testemunhos. Muitos falaram, muitas coisas importantes. Entre aquela multidão de conversos, foi emocionante o testemunho de uma senhora. Ela muito feliz e emocionada disse:

"Eu estava em pé junto a Clyde (peitoral da ponte sobre o rio Clyde), pronta para saltar e cometer suicídio, quando ouvi passos que se aproximavam.

"Ocultei-me na sombra esperando que se afastasse a pessoa que se aproximava, e então eu saltaria. Um casal idoso passou e pude ver-lhe o rosto à luz de uma lâmpada da rua. Havia algo era suas faces que me compeliu a segui-los, e eles entraram neste bendito salão. Eu também entrei, e aqui me encontrei com Cristo. Ele me deu paz, que nunca experimentara, felicidade que nunca imaginara, confiança e certeza que jamais senti, nem na riqueza nem no prazer".

e) Hoje: Amado irmão e prezado amigo:

a) Jesus quer generosamente lhe ungir para você servir melhor.

b) Quer Ele que você receba a alegria da salvação para ajudar no resgate dos tristes.

c) Quer, o Senhor, enriquecer a sua alma pobre, para você ajudar as pobres almas.

d) Quer, a Estrela da Manhã, iluminar o seu caminho, para você brilhar na solidão da noite dos pecadores.

e) O Pão da Vida quer alimentar a sua alma faminta e fortalecer o seu espírito, para você distribuir com os que têm fome da palavra de Deus.

f) Jesus quer que você beba da água que só Ele possui, para você se tornar numa fonte de águas vivas que saltem para a vida eterna.

a) Eu confesso que neste instante estou sentindo a divina necessidade.

b) Eu estou certo que posso receber essa bênção agora mesmo.

c) Eu não quero sair daqui hoje, sem esse poder espiritual.

d) Eu vou orar agora para que Deus me aceite.

e) Mas, eu queria perguntar você meu amado irmão e amigo, não quer se unir a mim para juntos batermos nas portas de Deus? Vamos levantar para orar.